



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO**

**CARTEIRA DE SERVIÇOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DAS FAMÍLIAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO**

**SÃO JOSÉ DO RIO CLARO/MT
ATUALIZADA – JANEIRO/2023**

1- INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de assistência dentro do sistema de saúde, caracterizando-se pela longitudinalidade e integralidade nas ações, acrescida da coordenação da assistência, da atenção centrada na pessoa e na família, da orientação comunitária das ações e da existência de recursos humanos com atitude cultural voltada para a APS. Entende-se a APS como uma forma de organizar e integrar, a partir de uma perspectiva da população, os serviços de saúde.

A Atenção Primária à Saúde é parte integrante do desenvolvimento de sistemas de saúde e é a melhor abordagem para produzir melhorias sustentáveis e equitativas na saúde da população. Representa o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde pelo qual os cuidados são levados o mais proximamente possível aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde.

2- OBJETIVO

Disponibilizar, de modo transparente, claro e objetivo para todas as pessoas, as ofertas e ações sob responsabilidade da APS tanto de serviços clínicos como de vigilância em saúde, promovendo, assim, maior subsídio para o controle da população dos serviços ofertados.

3- CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (CASAPS)

A Carteira de Serviços destina-se a todas as pessoas. É um documento-base que visa nortear as ações de saúde na APS e que será revisado regularmente pela gestão juntamente com as equipes de saúde das Unidades de Saúde da Família e Vigilância em Saúde.

A seguir é apresentado o leque de serviços disponíveis e ofertados pelas Unidades de Saúde da Família e pela Vigilância em Saúde do município de São José do Rio Claro. São ações que as equipes de saúde oferecem para que as pessoas/cidadãos recebam atenção integral, tanto do ponto de vista do caráter biopsicossocial do processo saúde-doença como ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação adequadas ao contexto da APS.



Os serviços estão organizados e separados da seguinte forma: “Vigilância em Saúde”, “Atenção e Cuidados Centrados na Saúde do Adulto e do Idoso”, “Atenção e Cuidados Centrados na Saúde da Criança e do Adolescente”, “Procedimentos na APS” e “Atenção e Cuidados Relacionados à Saúde Bucal”.

A) VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PROMOÇÃO À SAÚDE

Vigilância em Saúde	
01	Análise epidemiológica da situação de saúde local.
02	Discussão e acompanhamento dos casos de violências (doméstica, sexual e/ou outras violências) em parceria com outros setores.
03	Emissão de atestados médicos e laudos, incluindo declaração de óbito, quando solicitados e indicados.
04	Identificar e acompanhar adultos, idosos, crianças e adolescentes inscritos no Programa Bolsa Família ou outros programas de assistência social ou benefícios sociais.
05	Identificar, mapear e adotar medidas, em seu território de atuação, com relação a prováveis áreas de risco relativos ao controle de vetores, reservatórios e animais peçonhentos, em conjunto com a vigilância em saúde.
06	Imunização conforme Calendário Vacinal da criança e do adolescente, orientação aos pais ou responsáveis, avaliação e monitoramento da situação vacinal e busca ativa de faltosos.
07	Imunização conforme Calendário Vacinal do adulto e do idoso, atentando para situações de surtos de doenças imunopreveníveis e situações clínicas específicas.
08	Investigação de óbitos em mulheres em idade fértil em conjunto com a vigilância em saúde.
09	Investigação de óbitos infantis e fetais em conjunto com a vigilância em saúde.
10	Rastreamento e aconselhamento para uso abusivo de medicamentos e polifarmácia.
11	Notificação das doenças de notificação compulsória e ações de vigilância em saúde do adulto, do idoso, da criança e do adolescente em conjunto com os serviços de vigilância em saúde.
12	Vigilância do recém-nascido de risco/vulnerável tendo por base os registros e informes oferecidos pelas maternidades.
Promoção à Saúde	
13	Aconselhamento para introdução da alimentação complementar na criança, de acordo com as diretrizes vigentes.
14	Consulta para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (pesar, medir



	e avaliar o desenvolvimento registrando na caderneta da criança).
15	Desenvolvimento de ações de promoção à saúde relacionadas ao reconhecimento étnico-racial, acolhimento e respeito à diversidade religiosa, acolhimento e respeito à diversidade sexual, estratégias que contribuam para a promoção da convivência pacífica e respeitosa e atividades que fortaleçam vínculos familiares e comunitários.
16	Estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada e saudável, práticas corporais e atividades físicas, controle do álcool, tabaco e outras drogas, entre outros.
17	Promoção da paternidade responsável e ativa.
18	Promoção de alimentação e hábitos saudáveis na criança e no adolescente.
19	Promoção do envelhecimento ativo e saudável.
20	Promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses e continuado até 2 anos ou mais e manejo de problemas relacionados à lactação.
21	Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.

B) ATENÇÃO E CUIDADOS CENTRADOS NO ADULTO E NO IDOSO

Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher	
22	Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante
23	Assistência no período do puerpério.
24	Assistência à mulher no período do climatério.
25	Abordagem em saúde sexual e reprodutiva: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensação de insumos de prevenção e testes rápidos; disfunções sexuais; avaliação pré-concepção; diagnóstico precoce de gravidez e orientação sobre infertilidade conjugal
26	Manejo de problemas ginecológicos mais comuns: sangramento uterino anormal, miomatose, corrimento vaginal (abordagem sindrômica) e dor pélvica.
27	Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra mulheres, violência sexual, intrafamiliar e de gênero, preferencialmente em parceria intersetorial com serviços de assistência social e segurança pública.
28	Manejo de problemas mamários comuns relacionados à lactação.



29	Rastreamento para neoplasia de colo uterino e acompanhamento da mulher com diagnóstico de câncer do colo uterino.
30	Rastreamento para neoplasia de mama e acompanhamento da pessoa com diagnóstico de câncer de mama.
Cuidados e Atenção à Saúde do Idoso	
31	Atendimento domiciliar para pessoas idosas restritas ao lar ou com dificuldade de mobilidade, incluindo informações, orientações de saúde, aconselhamento e apoio aos familiares/cuidadores.
32	Identificação e acompanhamento da pessoa idosa vulnerável, em risco de declínio funcional ou frágil (multimorbidades, polifarmácia, internações recentes, incontinência esfincteriana, quedas recorrentes, alteração de marcha e equilíbrio, comprometimento cognitivo, comprometimento sensorial, perda de peso não intencional, dificuldade de mastigação e/ou deglutição, sinais e sintomas de transtornos de humor, insuficiência familiar, isolamento social, suspeitas de violência, grau de dependência para atividades da vida diária) com o estabelecimento de um plano de cuidados adaptado a cada caso.
33	Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra idosos, preferencialmente em parceria intersetorial com serviços de assistência social e segurança pública.
34	Prevenção de acidentes domésticos, quedas e fraturas.
35	Prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento de distúrbios nutricionais no adulto e idoso.
Atenção e Cuidados Clínicos em Saúde do Adulto e do Idoso	
36	Acompanhamento de adultos e idosos em cuidados integrados e continuados, incluindo cuidados paliativos, com orientação aos familiares/cuidadores.
37	Atendimento das populações em situação de vulnerabilidade, como população vivendo em situação de rua, cigana, quilombola, privados de liberdade, ribeirinhas, indígenas, fronteiriças e refugiados, entre outras.
38	Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco para adultos e idosos.
39	Acompanhamento de pessoas com doenças relacionadas ao trabalho.
40	Atendimento domiciliar de pessoas em situação de restrição ao leito/acamados, com impossibilidade de locomoção, assim como em situações com indicação de avaliação domiciliar pós-óbito ou de resistência ao tratamento.
41	Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com



	hanseníase.
42	Prevenção, rastreamento de sintomáticos respiratórios, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com tuberculose (tratamento de primeira linha, tratamento diretamente observado, rastreamento em sintomáticos respiratórios e busca de contatos de pacientes com tuberculose pulmonar).
43	Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.
44	Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.
	Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com diagnóstico de sífilis, hepatites virais, outras IST e da pessoa vivendo com HIV, com atenção especial a populações-chave.
45	Rastreamento de neoplasia de cólon e reto em pessoas entre 50 e 75 anos.
46	Rastreamento e acompanhamento de DM2 em adultos assintomáticos
47	Identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com diabetes mellitus (DM).
48	Identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com hipertensão arterial sistêmica (HAS).
49	Manejo e acompanhamento da pessoa com doenças cardiovasculares: doença arterial periférica, doença aterosclerótica, dor torácica, insuficiência cardíaca, palpitações e arritmias crônicas, varizes, síndrome pós-trombótica.
50	Manejo e acompanhamento da pessoa com condições endocrinológicas mais prevalentes: hipotireoidismo, hipertireoidismo, nódulos de tireoide, obesidade e dislipidemia
51	Manejo de pessoas com parasitoses intestinais.
52	Manejo e acompanhamento de pessoas com exposição e agravos a doenças negligenciadas, como raiva, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose (visceral e cutânea), tracoma e malária.
53	Manejo de arboviroses (dengue, zika, febre amarela e chikungunya).
54	Manejo das condições mais prevalentes do aparelho digestivo: dispepsia, refluxo gastroesofágico, alterações de hábito intestinal, gastroenterites, hemorroidas e outras doenças orificiais, dor abdominal, esteatose hepática, alterações laboratoriais hepáticas.
55	Manejo de doenças crônicas respiratórias mais prevalentes: Asma, DPOC, tosse crônica, apneia obstrutiva do sono, dispneia, nódulos pulmonares.
56	Manejo das condições neurológicas mais frequentes: cefaleia, síndromes demenciais,



	síndrome do túnel do carpo, epilepsia, acidente vascular encefálico, doença de Parkinson, vertigem, paralisia facial.
57	Manejo das condições musculoesqueléticas mais prevalentes: lombalgia, cervicalgia, osteoartrite, dor no ombro, bursite/tendinite, dor no quadril, problemas de mãos/punhos, dor no joelho, patologias do tornozelo e pé, disfunção temporomandibular (DTM), fibromialgia, osteoporose, gota.
58	Manejo das condições geniturinárias mais prevalentes: doença renal crônica (pacientes renais crônicos não transplantados), infecção urinária, litíase renal, hiperplasia prostática benigna, incontinência urinária.
59	Manejo das condições hematológicas mais prevalentes no âmbito da APS: anemia, anemia falciforme, linfonodomegalia periférica, leucopenia, leucocitose, trombocitopenia, trombocitose.
60	Manejo das condições mais prevalentes em dermatologia: acne, celulites, dermatites, erisipela, escabiose, feridas, furúnculo, herpes simples, herpes zoster, hiperidrose, intertrigo, larva migrans, micoses, miliária, nevos, pediculose, piodermites, doenças das unhas, psoríase, tungíase, urticária, verrugas.
61	Manejo das condições mais prevalentes em oftalmologia: conjuntivite, hordéolo e calázio e blefarite.
62	Manejo das condições mais prevalentes em otorrinolaringologia: vertigem, rinosinusite, otite, hipoacusia, amigdalite bacteriana, obstrução nasal, apneia do sono, labirintopatia, epistaxe.
63	Manejo das condições mais prevalentes em alergia e imunologia: rinite alérgica, eczemas alérgicos, urticária/angioedema, alergia à picada de insetos, alergias alimentares, alergia a medicamentos.
64	Identificação e manejo dos transtornos mentais mais prevalentes: sofrimento emocional e tristeza, transtornos depressivos, de ansiedade, do espectro obsessivo-compulsivo e/ou pós-traumático, transtornos por uso de substâncias (álcool, tabaco e drogas ilícitas), transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, transtorno do humor bipolar, transtornos psicóticos e ações de prevenção ao suicídio e automutilação.

C) ATENÇÃO E CUIDADOS CENTRADOS NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

Atenção e Cuidados Centrados na Criança e no Adolescente	
65	Prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento de situações relacionadas a



	distúrbios nutricionais (baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade).
66	Prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento de situações relacionadas a distúrbios nutricionais (baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade).
67	Suplementação nutricional (vitaminas, minerais) quando indicado.
68	Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança e adolescente com hanseníase.
69	Prevenção, rastreamento de sintomáticos respiratórios, diagnóstico, tratamento, acompanhamento e investigação de contactantes da criança e adolescente com diagnóstico de tuberculose.
70	Acompanhamento da criança com microcefalia / zika vírus.
71	Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança e adolescente com sífilis, hepatites virais, HIV e outras ISTs.
72	Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.
73	Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.
74	Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra crianças e adolescentes, preferencialmente em parceria intersetorial com serviços de assistência social e segurança pública.
75	Prevenção e promoção da segurança da criança e do adolescente contra injúrias físicas.
76	Acompanhamento de crianças e adolescentes com necessidades de cuidados paliativos, oferecendo orientações aos familiares/cuidadores e demonstrando o que pode ser realizado para conforto da criança/adolescente.
77	Atendimento domiciliar de crianças e adolescentes acamadas, com impossibilidade de locomoção, em algumas situações pós-óbito ou de resistência ao tratamento.
78	Identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizado e problemas relacionados ao contexto escolar e/ou trabalho infantil.
79	Identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais.
80	Identificação e manejo de problemas de crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência.
81	Identificação e seguimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade (violência, trabalho infantil, medida socioeducativa, acolhimento institucional, em situação de



	rua, migrantes e refugiados).
82	Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco.
83	Atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes
84	Identificação e manejo dos problemas mais comuns do recém-nascido e lactente: cólicas do lactente, regurgitação e vômitos, constipação intestinal, monilíase oral, miliária, dermatite das fraldas, impetigo, dermatite seborreica, icterícia, problemas do umbigo, hérnia inguinal e hidrocele, testículo retido, displasia do desenvolvimento do quadril.
85	Identificação e manejo de condições graves de saúde em crianças menores de 2 meses: convulsões, letargia/flacidez, esforço respiratório (tiragem subcostal, batimento de asas do nariz, apneia), gemido/estridor/sibilância, cianose central, palidez intensa, distensão abdominal, peso < 2000g, enchimento capilar lento (>2s), pústulas ou vesículas na pele, manifestações de sangramento (equimoses, petéquias e/ou hemorragias), secreção purulenta do ouvido ou da conjuntiva.
86	Identificação e manejo dos problemas mais comuns na infância: asma, deficiência de ferro e anemia, parasitoses intestinais, febre, infecções de vias aéreas superiores, excesso de peso em crianças, diarreia aguda, rinite alérgica, eczemas alérgicos, urticária/ angioedema, alergia à picada de insetos.
87	Atendimento aos agravos prevalentes na adolescência: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo, torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorreia, obesidade, vulvovaginites.
88	Identificação, manejo e acompanhamento do adolescente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual.
89	Manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes.
90	Atendimento e escuta do adolescente em qualquer situação, mesmo desacompanhado, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.
91	Identificação, acompanhamento e atenção integral à adolescente gestante e puérpera.
92	Identificação, acompanhamento e manejo de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico incluindo ações de prevenção ao suicídio com adolescentes.

D) PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Procedimentos	
93	Abordagem e tratamento da pessoa com alterações em seu pé devido a doenças



	neuropáticas, como diabetes mellitus (DM) e hanseníase
94	Administração de medicamentos por via intradérmica, intramuscular, nasal, ocular, otológica, oral, parenteral, subcutânea e tópica
95	Aferição, monitoramento de pressão arterial e realização de glicemia capilar.
96	Realização do parto em casos de urgência / emergência, quando não houver possibilidade de remoção para serviços mais adequados em tempo oportuno.
97	Biópsia/punção de tumores superficiais de pele.
98	Busca ativa de faltosos e contactantes/parcerias de pessoas com doenças transmissíveis
99	Sondagem vesical (de alívio e de demora).
100	Cirurgia de unha (cantoplastia).
101	Coleta de material para realização do citopatológico cérvico uterino.
102	Colocação de imobilização provisória (bandagens e enfaixamentos).
103	Cuidados com estomas (digestivos, urinários e traqueais).
104	Curativos simples e curativos complexos com ou sem coberturas especiais.
105	Desbridamento autolítico, enzimático ou mecânico.
106	Drenagem de abscesso.
107	Drenagem de hematoma subungueal.
108	Estesiometria (teste de sensibilidade).
109	Vacinação / Administração de vacinas.
110	Inalação com espaçador e nebulímetro.
111	Acompanhamento e cuidados a pessoas em tratamento com oxigenioterapia domiciliar.
112	Realização de intradermorreação com derivado proteico purificado (PPD).
113	Realização de Prova do Laço para avaliação de pessoas com quadro clínico suspeito de dengue.
114	Remoção de cerume de conduto auditivo externo (lavagem otológica).
115	Remoção não cirúrgica de vermes e parasitas.
116	Remoção não cirúrgica de vermes e parasitas.
117	Retirada/remoção de corpo estranho.
118	Sondagem nasogástrica.
119	Suturas de lesões superficiais de pele



120	Tamponamento da epistaxe.
121	Terapia de reidratação oral.
122	Teste rápido para hepatite B.
123	Teste rápido para hepatite C.
124	Teste rápido para HIV.
125	Teste rápido para sífilis.
126	Tratamento de feridas.
127	Tratamento de miíase furunculoide.
128	Tratamento/cuidado da pessoa com queimaduras (exceto grande queimado).
129	Utilização de ferramentas de abordagem e orientação comunitária: espaços para abordagem comunitária na unidade de saúde ou outro ponto da comunidade, grupos, realização de oficinas, elaboração de materiais educativos/informativos, territorialização (conhecendo todos os pontos de apoio da comunidade, sejam da saúde ou não), terapia comunitária e utilização dos dados para realização de vigilância epidemiológica.
130	Utilização de referência e contrarreferência como ferramentas para o compartilhamento do cuidado com os demais serviços da rede de atenção, bem como os serviços do Sistema Telessaúde Brasil.
131	Verificação de sinais vitais (temperatura (preferencialmente axilar), frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e dor).

E) ATENÇÃO E CUIDADOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL – ODONTOLOGIA

Procedimentos de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal	
132	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel.
133	Ação coletiva de escovação dental supervisionada.
134	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão).
135	Atendimento odontológico da gestante.
136	Atividade educativa / orientação em grupo na atenção primária.
137	Consulta/atendimento domiciliar.
138	Evidenciação de placa bacteriana.
139	Exame bucal com finalidade epidemiológica.



140	Orientação de higiene oral.
141	Orientação de higienização de próteses dentárias.
Procedimentos Clínicos	
142	Aplicação de carióstático.
143	Aplicação de selante (por dente).
144	Atendimento de urgência odontológica na APS.
145	Biópsia de tecidos moles da boca.
146	Capeamento pulpar.
147	Contenção de dentes por esplintagem (imobilização dental).
148	Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico.
149	Curetagem periapical.
150	Diagnóstico de distúrbio de articulação têmporo-mandibular (ATM).
151	Drenagem de abscesso da boca e anexos.
152	Excisão e sutura de lesão na boca.
153	Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele, anexos e mucosas (boca e anexos).
154	Exodontia de dente decíduo.
155	Exodontia de dente permanente.
156	Exodontia múltipla com alveoloplastia.
157	Primeira consulta odontológica programática.
158	Profilaxia e remoção de placa bacteriana.
159	Pulpotomia dentária.
160	Radiografia interproximal (bite wing)
161	Radiografia periapical.
162	Raspagem e alisamento subgingivais por sextante.
163	Raspagem, alisamento e polimento supragingivais por sextante.
164	Realização de procedimento estético em urgência sentida (ex.: necessidade do trabalho).
165	Reimplante dental (Por dente).
167	Restauração de dente decíduo anterior.
168	Restauração de Dente decíduo posterior.



169	Restauração de dente permanente anterior.
170	Restauração de dente permanente posterior.
171	Retirada de pontos de cirurgias básicas de pele/anexo e mucosas (boca e anexos).
172	Selamento provisório de cavidade dentária.
173	Tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental.
174	Tratamento de alveolite.
175	Tratamento de gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA).
176	Tratamento de lesões da mucosa oral.
178	Tratamento de nevralgias faciais
179	Tratamento de pericoronarite.
180	Tratamento inicial do dente traumatizado.
181	Tratamento restaurador atraumático (TRA).
182	Ulotomia/ulectomia.



4- REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (CaSAPS)** - Versão Profissionais de Saúde e Gestores. Dezembro/2019.